



Domingo, 11 de Janeiro de 2026

Natasha diz que prisão de Bolsonaro não deve ser “celebrada” e evita alinhamento com Jayme

Sucessão no Paiaguás

Redação do rufandobombnews

A médica e pré-candidata ao Governo de Mato Grosso, Natasha Shessarenko (PSD), afirmou nesta segunda-feira (24) que não há motivo para comemorar a prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro. Para ela, o debate político precisa se concentrar nas demandas urgentes da população.

“Não tem que celebrar absolutamente nada. Temos que focar no que interessa para a população. A saúde vai mal, a segurança pública vai mal, a educação pública vai mal. Não podemos perder tempo com cortinas de fumaça”, declarou.

Natasha também comentou sobre a construção de alianças e a possibilidade de compor chapa com partidos de centro, considerando a resistência ao PT no estado. “Defendo alguém que me ajude a construir um novo Mato Grosso, inclusivo e para todos. Ainda é cedo para definir vice, mas precisa ser alguém comprometido com o estado por inteiro.”

Questionada sobre eventual alinhamento com o senador Jayme Campos (União Brasil), que articula sua própria pré-candidatura, Natasha foi direta: “Ele tem seus problemas internos com o União Brasil. Eu sou PSD e estou focada na construção da nossa base. Tenho respeito por ele, mas isso não é problema meu.”

A pré-candidata também comentou declarações do deputado federal Fábio Garcia, que afirmou que Jayme ainda é pré-candidato ao governo e que o convite para que ele migre ao PSB permanece de pé. Natasha, porém, tratou as movimentações como normais no período pré-eleitoral: “Tudo ainda são conjecturas. A política é a arte do diálogo, do entendimento e das alianças.”

Natasha encerrou dizendo acreditar que o estado está pronto para eleger sua primeira mulher governadora: “Mato Grosso está clamando por uma mulher no comando.”